



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 25 de fevereiro a 02 de março de 2024.

- 1- Abertura**
- 2- Oração**
- 3- Cânticos**
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).**

FILHOS PRÓDIGOS.

“...O filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá desperdiçou todos os seus bens, vivendo de forma desenfreada”. (Lucas 15.13).

A Parábola do Filho Pródigo é uma das parábolas mais conhecidas no meio do povo de Deus. Essa parábola está registrada unicamente em Lucas 15.11-32.

O que significa “filho pródigo”? A palavra “pródigo” transmite um sentido de “extravagância descuidada”. Na aplicação original, o pródigo é aquele que age de uma forma extravagante, além dos limites.

Quando Jesus contou a Parábola do Filho Pródigo, Ele estava cercado por publicanos e pecadores que se reuniram para ouvi-lo. Os publicanos eram os cobradores de impostos; judeus que estavam a serviço do Império Romano. Os publicanos eram vistos pelo povo como traidores que extorquiam o seu próprio povo. Já os pecadores eram as pessoas moralmente marginalizadas e de má reputação na sociedade.

Para entender a parábola, precisamos perceber que há um paralelo entre o pai da história e Deus. A parábola trata de um filho legítimo, que se desvia e se ausenta da casa do pai. Vive de forma dissoluta e ao perder tudo, se arrepende e decide voltar para casa.

Por parte do filho, o arrependimento é um sentimento real e verdadeiro. O filho pródigo arrependeu-se da péssima escolha que fez. Em vez de continuar se lamentando por ter feito uma escolha errada, o filho tomou algumas atitudes. Além de reconhecer que errou, arrependeu-se, decidiu pedir perdão ao pai e voltar para casa.

Por parte do Pai, o acolhimento é impressionante. Diante de um arrependimento verdadeiro, o perdão e o acolhimento se fizeram presentes. O pai foi capaz de acolher o filho e perdoá-lo, em um gesto de ousado amor, mesmo depois de ele ter ido embora e desperdiçado parte da fazenda.

O pai sabia sobre a condição do seu filho: “...Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”. (Lucas 15.24). A palavra “morto” reflete o grau mais avançado de miséria de um ser humano. Morto não toma ação, não decide, não tem razão sobre si. Aquele filho estava morto e perdido, ou seja, ele estava no mais profundo estado de

desgraça. O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios, ensina que “Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados” (Efésios 2.1). No mesmo Evangelho de Lucas, o próprio Jesus declara: “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10).

Filhos voltam! Filhos sentem falta do amor do Pai. Filhos sentem falta da casa do Pai. Filhos são convencidos pelo Espírito para o arrependimento de pecados. Filhos aceitam o perdão.

E os que não voltam? “Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos. Porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos”. (1 João 2:19).

Oremos para que os filhos voltem para a casa do Pai. Deus está esperando de braços abertos.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: FILHOS PRÓDIGOS.

Texto: Lucas 15.11-32.

Quebra-gelo: O que significa a expressão filho pródigo?

- 1) Como deve ser o arrependimento por parte de um filho pródigo?
- 2) O acolhimento por parte do Pai precisa ser manifestado também por parte dos outros filhos?
- 3) Qual era a condição espiritual do filho enquanto estava fora de casa?
- 4) Filhos voltam! E os que não voltam?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.